

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Sancap Investimentos e Participações S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 20 de Março de 2014

A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2013	31/12/2012		Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante		158.762	89.490	Passivo Circulante		24.549	27.757
Caixa e Equivalente de Caixa	4&11.c	12	517	Dividendos a Pagar	7.b&11.c	21.892	27.757
Aplicações Financeiras	5&11.c	135.396	-	Impostos a Pagar		2.599	-
Dividendos a Receber	11.c	21.364	88.973	Contas a Pagar		58	-
Créditos Tributários - Corrente		1.978	-	Patrimônio Líquido	7	348.567	333.744
Ativo não Circulante		214.366	272.011	Capital Social		135.089	135.089
Investimentos em Controladas	6	214.347	272.003	Reservas		222.601	152.315
Créditos Tributários - Diferido	10	19	8	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(9.123)	46.340
Total do Ativo		373.116	361.501	Total do Passivo		373.116	361.501

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos			
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		111.774	7.312	104.202	18.427	241.715
Aumento de Capital	7.a	23.315	-	(23.315)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial na Participação do Resultado Abrangente da Controlada		-	-	-	27.913	27.913
Dividendos	7.b	-	-	(25.000)	-	(25.000)
Lucro Líquido		-	-	-	116.873	116.873
Destinações:						
Reserva Legal	7.c	-	5.844	-	(5.844)	-
Dividendos	7.b	-	-	-	(27.757)	(27.757)
Reserva para Equalização de Dividendos	7.d	-	-	83.272	(83.272)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		135.089	13.156	139.159	46.340	333.744
Ajustes de Avaliação Patrimonial na Participação do Resultado Abrangente da Controlada		-	-	-	(55.463)	(55.463)
Lucro Líquido		-	-	-	92.178	92.178
Destinações:						
Reserva Legal	7.c	-	4.609	-	(4.609)	-
Dividendos	7.b	-	-	-	(21.892)	(21.892)
Reserva para Equalização de Dividendos	7.d	-	-	65.677	(65.677)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		135.089	17.765	204.836	(9.123)	348.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap), domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP, é uma Sociedade integrante do Conglomerado Santander e tem como objeto social exclusivo participar como sócia acionista ou quotista, do capital social de sociedades autorizadas a funcionar de acordo com a legislação vigente e notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Estimativas Contábeis

Em função da atuação exclusiva da Sancap em atividade de holding da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização), as demonstrações financeiras da Sancap foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, conforme anexo IV da Circular SUSEP 464, de 1 de março de 2013, que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 20 de março de 2014.

O resultado e a posição financeira da Sancap estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

Estimativas Utilizadas

Os resultados e a determinação do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos Administradores da Sancap na elaboração das demonstrações financeiras. A Sancap faz estimativas e utiliza premissas que podem impactar os valores informados de ativos e passivos dos próximos exercícios. Todas as estimativas e suposições requeridas são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável e se referem, basicamente, aos seguintes fatores:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

3. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge;

• Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "empréstimos e recebíveis" ou "ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "ativos financeiros para negociação" ou como "outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado; e

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.

iii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("posições vendidas"); e

• Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

v. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar"; e
- "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar".

vi. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, subsequentemente são mensurados ao valor justo ou custo amortizados, dependendo da categoria.

Os "empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

c) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, e não classificados como não circulante.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 10, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

6. Investimentos em Controladas

Atividade	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Capitalização	100,00%	100,00%	191.713	272.003	85.289	116.888
Holding	100,00%	-	22.634	-	225	-
Total			214.347	272.003	85.514	116.888

Participação em Controlada

Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) ⁽¹⁾
Evidence Previdência S.A. (Evidence) ^{(2) (3)}

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2013, a Santander Capitalização apresenta um patrimônio líquido ajustado no valor de R\$191.713 e lucro líquido no exercício de 2013 no valor de R\$85.289.

⁽²⁾ Em 24 de outubro de 2013, a Sancap adquiriu junto ao Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha) 50.800 ações ordinárias, sem valor nominal, referente a 100% do capital social da Evidence (atual denominação social da Ablasa Participações S.A.). Em 31 de outubro de 2013, foi efetuado um aumento no capital social pela Sancap no valor R\$44.949, mediante a emissão de 1.937.975.272 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Sendo que o saldo residual referente a 50% do capital subscrito correspondente a R\$22.500, será integralizado até 30 de outubro de 2014. Em 31 de dezembro de 2013, a Ablasa apresenta um patrimônio líquido ajustado no valor de R\$22.634 e lucro líquido no exercício de 2013 no valor de R\$225.

⁽³⁾ Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de dezembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da Sociedade de Ablasa Participações S.A. para Evidence Previdência S.A.

7. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o capital social, totalmente integralizado, está representado por 11.251.174 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas de domiciliadas no país.

Na AGE de 30 de março de 2012, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$23.315, mediante a capitalização do saldo de reserva para equalização de dividendos, sem emissão de novas ações.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em 31 de dezembro de 2013, foram destacados dividendos, de acordo com o art. 15 do Estatuto Social da Sancap, no valor de R\$21.892 (R\$1.94579 por lote de mil ações) correspondente a totalidade do saldo remanescente do lucro apurado no exercício findo em dezembro de 2013 após a constituição da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2012, foram destacados dividendos, de acordo com o art. 15 do Estatuto Social da Sancap, no montante de R\$27.757 (R\$2.46706 por lote de mil ações) correspondente a totalidade do saldo remanescente do lucro apurado no exercício findo em dezembro de 2012 após a constituição da reserva legal, e foram pagos em 28 de fevereiro de 2013.

Em 28 de março de 2012, foram deliberados dividendos, de acordo com o art. 15 do Estatuto Social da Sancap, no valor de R\$25.000 (R\$2.22199 por lote de mil ações), imputados integralmente aos dividendos obrigatórios do resultado do exercício de 2012, e foram pagos em 30 de março de 2012.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

8. Receitas Financeiras

Em 2013, refere-se a rendas com aplicações em certificados de depósitos bancários realizadas com o Banco Santander no valor de R\$10.166 (Nota 11.c).

9. Despesas Administrativas

Em 2013 e 2012, refere-se a serviços técnicos especializados e de terceiros.

10. Ativos e Passivos Fiscais

Em 2013, foram constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias de IRPJ e CSLL no valor de R\$19 e a realização de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no valor de R\$8 (2012 - constituição no valor de R\$8). A expectativa de realização dos créditos tributários é de um ano.

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Diretores Executivos

Amancio Acúrcio Gouveia

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Contador

Flamínio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	85.514	116.888
Receitas Financeiras	8&11.c	10.166	-
Despesas Administrativas	9	(113)	(23)
Resultado Operacional		95.567	116.865
Resultados antes dos Impostos		95.567	116.865
Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social	11.a	(3.389)	8
Lucro Líquido		92.178	116.873
Nº de Ações (Mil)	7.a	11.251.174	11.251.174
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		8,19	10,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido		92.178	116.873
Outras Receitas (Despesas) Reconhecidas		(55.463)	27.913
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(55.463)	27.913
Participação no Resultado Abrangente da Controlada Líquido de Efeitos Tributários		(55.463)	27.913
Resultado Abrangente		36.715	144.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Atividades Operacionais		95.567	116.865
Lucro antes da Tributação		(85.514)	(116.888)
Ajustes ao Lucro		(85.514)	(116.888)
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	(85.514)	(116.888)
Variações em Ativos e Passivos		(138.117)	-
Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras		(135.396)	-
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Corrente		(1.978)	-
Aumento (Redução) em Contas a Pagar		(87)	-
Aumento (Redução) em Contas a Pagar		58	-
Impostos Pagos		(714)	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais		(128.064)	(